



Valoração de serviços ecossistêmicos em fornecedores de Anajás-PA e Bragança-PA em relação a desmatamento evitado

SUMÁRIO EXECUTIVO

A Beraca é uma empresa brasileira especializada no desenvolvimento de tecnologias, soluções e matérias-primas de alta performance para os mercados cosmético e farmacêutico. As atividades da Beraca possuem forte relação com o capital natural, já que a empresa atua com elementos da biodiversidade brasileira como insumos para seus produtos. Desde 2000, desenvolve o Programa de Valorização da Sociobiodiversidade, responsável por orientar o relacionamento da empresa com parceiros e fornecedores de matéria-prima.

Buscando incorporar o tema de serviços ecossistêmicos no Programa de Valorização da Sociobiodiversidade, em vez de abordá-lo de forma isolada, a Beraca optou por fortalecer seu sistema de gestão, avaliando seus processos para levantar e sistematizar informações sobre sua cadeia que levassem em conta aspectos de serviços ecossistêmicos. Neste contexto, o estudo tem o objetivo de aprimorar o sistema de gestão, incluindo os serviços ecossistêmicos como um fator importante na tomada de decisão, seja para aumentar, incluir ou excluir áreas de compra de matéria-prima de fornecedores, principalmente das comunidades.

Como piloto, a Beraca optou por avaliar o desempenho de um ano retroativo (2017) em duas comunidades no Pará, dada uma maior disponibilidade de dados. A pesquisa foi realizada em relação à regulação do clima global, em comunidades das cidades de Anajás-PA e Bragança-PA.

O estudo apontou que, na região de Bragança, em que houve 24 ha de área de desmatamento evitado, constatou-se 4.392,88 tCO₂ e de emissões evitadas e a valoração da externalidade foi de aproximadamente R\$ 1,4 milhões. Já em

Anajás a área de desmatamento evitado foi de 123,3 ha e a emissão evitada foi de 515,78 tCO₂ e, sendo a valoração da externalidade de aproximadamente R\$ 167 mil. Como ambas comunidades trabalham com coleta e venda de produtos não madeireiros, optou-se por adotar uma taxa de desmatamento zero. Percebe-se que Bragança, apesar de ter uma área menor, teve um valor de desmatamento e emissões evitadas superior ao de Anajás, onde a área é maior. Isso acontece porque a pressão de desmatamento é maior na região de Bragança e, dessa forma, o impacto de projetos de conservação é maior, mesmo tratando-se de áreas menores.

Apesar do estudo ser um piloto, foi possível comparar impactos em comunidades com realidades bastante diferentes e, por meio do cálculo de emissões evitadas por desmatamento evitado, avaliar a contribuição do Programa de Valorização da Sociobiodiversidade para a manutenção da floresta em pé.

Com este estudo também é possível compreender os impactos ao optar trabalhar ou não com um produto em uma comunidade, considerando o risco de essa área sofrer uma pressão maior ou menor de desmatamento ou de perder biodiversidade devido à preferência por uma ou por poucas espécies. Considerando locais em que no entorno de uma comunidade há alta pressão de desmatamento, uma opção para evitar que o desmatamento avance nas áreas da comunidade é ampliar a quantidade de espécies de matérias-primas compradas. Ao aumentar a oferta de produtos extrativistas, a comunidade melhora a produtividade financeira da área preservada e este ganho tende a ser mais bem distribuído ao longo do ano, se comparado a cultivos agrícolas.



Relato de dependências, impactos e externalidades ambientais

Responsável pelo preenchimento: Adriana André

Motivações para o projeto

Objetivos: Avaliar riscos e oportunidades

Descrição: Aprimorar o sistema de gestão, incluindo os serviços ecossistêmicos como um fator importante na tomada de decisão, seja para aumentar, incluir ou excluir áreas de compra de matéria-prima de fornecedores, principalmente das comunidades.

Escopo do projeto

Objeto da análise do projeto: Corporativo

Descrição: Fornecimento de matérias-primas da biodiversidade, por duas cadeias

Área geográfica: Anajás-PA e Bragança-PA

Etapa(s) da cadeia de valor incluída(s): *Upstream* (fornecedores)

Tipo de abordagem: Retroativa

Horizonte temporal: 2017

Serviços Ecossistêmicos: Regulação do clima global

Regulação do clima global

Papel dos ecossistemas nos ciclos biogeoquímicos do carbono e do nitrogênio, influenciando, assim, as emissões de importantes gases do efeito estufa, como CO₂, CH₄ e N₂O.

Método(s) utilizado(s): Método de Custo de Reposição (MCR)

Resultados

Externalidade: aproximadamente R\$ 1,4 milhões em Bragança-PA; R\$ 167,5 mil em Anajás-PA

Dados utilizados	Tipo de dado
Desmatamento evitado	
Fitofisionomia do bioma e uso do solo: Floresta Ombrófila Densa de Terras Baixas	Secundário
Área de desmatamento evitado, em ha: Bragança 24 ha e Anajás 123,3 ha	Primário
Taxa de desmatamento na linha de base: Bragança: 81,85% e Anajás: 2,55%	Secundário
Taxa de desmatamento com o projeto: 0% em ambas as comunidades	Primário
Emissões evitadas, em tCO ₂ e: Bragança: 4.392,88 e Anajás: 515,78	Secundário

Outras informações:

Taxa de câmbio utilizada para converter o Custo Social do Carbono (CSC) em reais: R\$ 3,72 (16/10/18)

Premissas adotadas nas estimativas de valoração: o valor de Custo Social do Carbono (CSC) utilizado foi de R\$ 324,76 (US\$ 87,30, proposto por Nordhaus (2017) para 2020, e uma taxa de desconto de 3,00% a.a.).

Ajustes ou derivações aplicados aos métodos e ferramentas adotados: N/D

Outros: Para o estudo, consideramos áreas extrativistas, que não demandam supressão de vegetação para a produção. Em Bragança, a pressão de desmatamento é maior. Se não houvesse o incentivo à manutenção florestal, haveria grande probabilidade de conversão para pasto ou cultivo de mandioca. Já para a região de Anajás, a pressão de desmatamento é menor e as principais atividades atreladas à degradação são a extração de madeira e de palmito.

Notas explicativas: Foi considerado o impacto da atuação em um ano. Os dados sobre desmatamento foram coletados no Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (Prodes) e o tamanho das áreas leva em consideração o projeto orgânico da Beraca.

Análise dos resultados

O estudo possibilitou a comparação de impacto em duas comunidades com realidades distintas, analisando as emissões evitadas decorrentes de desmatamento evitado. Foi possível avaliar os impactos positivos do Programa de Valorização da Sociobiodiversidade, além de trazer novos elementos que contribuam para a seleção de fornecedores, produtos e projetos, de forma a diminuir os riscos de desmatamento, proteger e aumentar a biodiversidade e garantir que haja o fornecimento de matéria-prima.

Gestão dos serviços ecossistêmicos

Uso dos resultados da valoração dos serviços ecossistêmicos: Avaliação de impacto social e ambiental e Avaliação de risco

Descrição: O estudo avalia a contribuição do Programa de Valorização da Sociobiodiversidade para a manutenção da floresta em pé, demonstrando a importância do desenvolvimento dessas atividades.

No Programa de Valorização da Sociobiodiversidade, por meio do Sistema de Gestão Ambiental, já é realizado o monitoramento de questões sociais e ambientais. A partir desse piloto, iniciou-se a inclusão desse monitoramento no sistema de compras interno, que poderá utilizar de forma mais direta e prática informações socioambientais para a tomada de decisão de compra de matéria-prima e seleção de fornecedores (comunidade), considerando impactos na cadeia e riscos de abastecimento. Este é um projeto de médio prazo e este estudo contribui em seu estágio inicial de seleção de indicadores para inserção no sistema.

Realização

